



Encerramento do terceiro Trimestre/2007 e perspectiva para o fechamento do ano

O setor de alimentação animal, composto pelos fornecedores de insumos, fabricantes de rações e alimentos para cães e gatos, premixes e suplementos minerais, confirma as projeções otimistas divulgadas no primeiro semestre, e informa avanço de 15,4% no acumulado de janeiro a setembro/2007.

De acordo com estimativas do Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), a perspectiva para o ano é de crescimento de quase 11%, em comparação ao resultado apurado no ano anterior. Os fatores conjunturais e interdependentes que delinearão essa mudança de cenário são:

- A avicultura de corte sofreu forte retração no primeiro semestre de 2006, fruto dos focos de gripe aviária no exterior que comprometeram significativamente o desempenho das exportações do frango brasileiro. O ano de 2007 iniciou com forte recuperação pela recomposição desses plantéis, em consequência da consolidação das exportações. É importante salientar que no último trimestre, apesar do fluxo exportador aumentar, a demanda total por ração é menor que os trimestres anteriores, já que o frango exportado sofre abate mais precoce que aquele disponibilizado no mercado interno.
- Surtos de febre aftosa em bovinos no final de 2005 comprometeram indiretamente o desempenho da suinocultura industrial, cuja atividade se viu forçada a diminuir os plantéis e a demanda por rações no primeiro trimestre de 2006, efeito compensado no primeiro semestre de 2007, já que tem se revelado um ano de recuperação para o setor.
- O consumo de ração na bovinocultura de corte é favorecido pelas exportações, bons preços do boi vivo e sensível migração

Fechamento do terceiro trimestre já indica tendência de crescimento de 10,6% para o setor em 2007.

para o regime de semi-confinamento, fatores que têm estimulado o pecuarista a investir continuamente na qualidade da ração e acelerar o ganho de peso.

- A produção de rações na bovinocultura leiteira também tem sido estimulada pelos bons preços do leite no período, apesar da sazonal queda no consumo de ração no final de ano, motivada pelas melhores pastagens nessa época.

Em resumo, as estimativas elaboradas pelo Sindirações no final de 2006 previam um crescimento hipotético de 6,5% para esse ano. No entanto, alinhado às tendências contemporâneas de crescimento da pecuária, esse índice foi reavaliado para aproximadamente 11%.

Essa evolução na quantidade produzida, entretanto, tem sido ofuscada pelos altos custos operacionais, mão-de-obra, energia, serviços, combustíveis e transporte, além do forte aumento dos insumos que comprometem a lucratividade.

Ao mesmo tempo, os insumos básicos importados (vitaminas, aminoácidos e enzimas) apresentaram custos de aquisição elevados nesse ano e devem manter essa tendência por causa da forte demanda global. Na mesma direção seguem as commodities agrícolas (milho, soja e farelo de trigo), influenciadas pela cotação internacional e avidamente disputadas no mercado externo.

PREVISÕES POR SEGMENTOS DE CONSUMO

COMPOSIÇÃO: MIL TONELADAS POR ESPÉCIE

SEGMENTO	2006			2007 ^(*)			Variações		
	Jan. a Set. (A)	Out. a Dez. (B)	TOTAL (C)	Jan. a Set. (D)	Out. a Dez. (E)	TOTAL (F)	D/A	E/B	F/C
AVICULTURA	19.626,0	7.389,2	27.015,2	22.155,8	7.547,7	29.703,5	12,9	2,1	10,0
Corte	16.919,4	6.472,5	23.391,9	19.074,2	6.493,5	25.567,7	12,7	0,3	9,3
Postura	2.706,6	916,7	3.623,3	3.081,6	1.054,2	4.135,8	13,9	15,0	14,1
SUINOCULTURA	9.574,1	3.562,2	13.136,3	10.730,0	3.465,3	14.195,2	12,1	-2,7	8,1
BOVINOCULTURA	3.979,5	1.341,1	5.320,6	5.006,0	1.451,9	6.457,9	25,8	8,3	21,4
Leite	2.784,1	1.025,9	3.810,0	3.452,0	966,6	4.418,6	24,0	-5,8	16,0
Corte	1.195,4	315,2	1.510,6	1.554,0	485,3	2.039,3	30,0	54,0	35,0
PET FOOD	1.241,2	439,7	1.680,9	1.376,2	472,5	1.848,7	10,9	7,5	10,0
EQUINOCULTURA	270,0	90,0	360,0	331,6	109,4	441,0	22,8	21,6	22,5
AQUICULTURA	170,1	56,7	226,8	168,5	56,2	224,7	-1,0	-0,9	-0,9
Peixes	119,8	39,9	159,7	125,8	41,9	167,7	5,0	5,0	5,0
Camarões	50,3	16,8	67,1	42,7	14,3	57,0	-15,1	-14,9	-15,1
OUTROS SEGMENTOS	444,4	179,6	624,0	484,0	197,6	681,6	8,9	10,0	9,2
TOTAIS	35.305,3	13.058,5	48.363,8	40.252,0	13.300,6	53.552,6	14,0	1,9	10,7

* Previsão

Fonte: Sindirações



Sindirações implementa gestão moderna

Em busca de uma administração moderna colocada em prática por um profissional experiente que liderará todos os colaboradores das Coordenações Técnica, Regulatória, de Qualidade, Relações Governamentais, Comércio Exterior, Comitê de Clientes, Negociações Sindicais e Comunicação, o Sindirações conta, desde o mês de outubro, com um diretor executivo em tempo integral.

O profissional escolhido para a função é Ariovaldo Zanni, que também acumula as funções de diretor do Departamento do Agronegócio da FIESP (Depto. Insumos/Deagro) e representante brasileiro junto a International Feed Industry Federation (IFF).

“Garantir a sustentabilidade da cadeia de valor, incentivar o ‘fair trade’, empenhar-se pela isonomia regulatória nacional e internacional e promover o conceito de ‘Alimento Seguro’, estão entre as principais metas a serem alcançadas”, comenta Ariovaldo Zanni, diretor executivo do Sindirações. De acordo com Zanni, buscar o equilíbrio entre as atividades demandadas pelos associados com o trabalho produzido pelas 18 Diretorias Setoriais, 7 Comitês e participação nas 7 Câmaras Temáticas, além de representar o Sindirações na Fiesp e na IFF, são os grandes desafios desse cargo.

Com 17 anos dedicados exclusivamente às diversas áreas do setor de alimentação animal, desde pesquisa e desenvolvimento, passando por assuntos regulatórios, comércio exterior até vendas e marketing, Zanni é médico veterinário formado na Unesp/Jaboticabal e tem MBA em Gestão Industrial pela Unicamp. Com a experiência adquirida no setor privado, ele afirma estar preparado para “colaborar de maneira mais eficiente, representando a coletividade em vez de apenas um elo da cadeia”.

Desde o início da década de 90, Zanni tem participado ativamente dos trabalhos desenvolvidos pelo Sindirações, antiga ANFAR e ANFAL

PET. Na ANFAL PET, coordenou o Comitê Técnico por duas gestões consecutivas e o Comitê de Marketing. Já sob a sigla Sindirações, além de membro do quadro de executivos, acumulou a posição de diretor técnico, de qualidade e assuntos regulatórios; diretor substituto do Comitê de Premixes e membro do Comitê de Estatística.



Ariovaldo Zanni

SEGURANÇA ALIMENTAR, RASTREABILIDADE E SUSTENTABILIDADE

Entre os principais desafios do setor de rações está o fortalecimento da imagem de cadeia de produção confiável, já reconhecida pelos compradores internacionais. Para que isso ocorra, o Sindirações defende três pontos de vital importância:

- 1) A implementação em massa das Boas Práticas de Fabricação em estabelecimentos produtores de alimentação animal (fábricas de premix e rações), pecuaristas (produtores independentes, cooperativas e integradores) e processadores de carnes (abatedouros);
- 2) A rastreabilidade total na cadeia de produção (do campo à mesa do consumidor);
- 3) A sustentabilidade assegurada a fim de preservar o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas.

“A sinergia conseqüente à união do setor público e privado, implantação contínua das Boas Práticas Agropecuárias e de Fabricação de Alimentos para Animais, o foco na rastreabilidade e as análises de risco específicas constituem os pilares para a elaboração de toda argumentação sob o ponto de vista da qualidade assegurada e o alimento seguro”, conclui Ariovaldo Zanni.

Sobre o SINDIRAÇÕES

O SINDIRAÇÕES, Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal, foi fundado em 1953, e é hoje o principal representante da indústria brasileira de ingredientes, premix, suplementos e rações para animais. Com sede em São Paulo, no edifício da FIESP, a entidade reúne cerca de 140 associados que representam mais de 80% do mercado comercial de produtos destinados à alimentação animal, e tem como parceiros a **ASBRAM**, Associação Brasileira da Indústria de Suplementos Minerais, e a **ANDIFÓS**, Associação Nacional das Indústrias de Fosfato para Alimentação Animal.

www.sindiracoes.org.br



Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal

Avenida Paulista, 1313 - 8º andar - Cj. 814
Cerqueira César - CEP 01311-200 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (11) 3541 1212 - sindiracoes@sindiracoes.org.br